

Finep precisa melhorar seus investimentos em CT&I, reconhece Arbix

O presidente da Finep, Glauco Arbix, destacou nesta semana que a agência de fomento precisa ter foco e priorizar as áreas intensivas em conhecimento para melhorar a qualidade de seus investimentos em ciência, tecnologia e inovação (CT&I). “É necessário aumentar os recursos e aperfeiçoar os procedimentos”, reconheceu na última segunda-feira (16), durante evento realizado no Rio de Janeiro (RJ).

Na avaliação dele, a financiadora precisa investir no setor recursos da ordem de R\$ 40 bilhões nos próximos dez anos e isso só será possível se a instituição for transformada num banco público da inovação. “Há necessidade de o país aplicar ao menos 30% dos investimentos globais nas áreas de C&T. Enquanto em países como os Estados Unidos os investimentos em pesquisa e desenvolvimento giram em torno de US\$ 400 bilhões, no Brasil esse montante não passou de US\$ 24,2 bilhões em 2009”, disse.

Glauco Arbix também alertou que apesar do Brasil ter avançado nas últimas décadas, existe um déficit institucional que não foi solucionado. “As instituições brasileiras podem não estar atentas para as mudanças”, falou durante o 23º Fórum Nacional - Visão de Brasil Desenvolvido para Participar da Competição do Século, organizado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

“Nos últimos dez anos, o investimento em CT&I contribuiu para melhorar o cenário, mas foi insuficiente para diminuir o gap tecnológico que separa o Brasil dos países que estão na fronteira do conhecimento. Ele é o mesmo de 20 anos atrás. Se por um lado avançamos, por outro esses países também não ficaram parados”, concluiu.

Informações sobre a Finep estão disponíveis no site www.finep.gov.br.

Fonte: Gestão C&T (Com informações da Finep)